

# NOTÍCIAS CNTV



## Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 16/10/2014 - Edição 1146

# Sindicatos da região norte deixam a federação pelega e fundam nova entidade com lideranças legítimas e compromissos de luta



**Nova Federação dos Vigilantes do Norte começou bem: Senadora Vanessa Graziottin (PCdoB/AM) esteve presente e deu seu apoio**

Na noite desta quarta-feira (15), no auditório da sede do Sindicato dos Vigilantes de Manaus, aproximadamente 200 vigilantes e lideranças sindicais da categoria foram convidados para prestigiar a assembleia de fundação da nova Federação dos Vigilantes da Região Norte do Brasil. Dirigentes dos Sindicatos de vigilantes de Rondônia, Roraima, Amapá, Pará e Amazonas concluíram o procedimento formal:

desvincularam-se da furibunda Federação dos Vigilantes do Norte e Nordeste (FESVINE) para fundar a Federação específica dos vigilantes da região Norte.

O Presidente do Sindicato dos Vigilantes de Manaus, Valderli Bernardo, foi eleito presidente. A diretoria é composta por dirigentes dos demais Sindicatos da região. O presidente e o secretário da “furibunda” compareceram, defenderam contra, mas foram

derrotados. Como uma das primeiras providências e mostrando a que veio a nova entidade representativa dos vigilantes já agendou para novembro uma reunião específica dos sindicatos do norte para organizar a forma de apoio e mobilização conjunta dos Sindicatos da região nas campanhas salariais de 2015.

Para o presidente da entidade, Valderli Bernardo, a fundação da Fevinorte é de suma importância porque a outra federação já não representava a categoria há muito tempo. “Precisamos de uma entidade de segundo grau para que possamos



**Presidente da Fesvine, Frank Romero e Artur Vasconcelos presidente da FITV presente na assembleia de fundação**

levantar bandeiras de luta e pauta unificada na região. Por isso, criamos e fundamos ontem a Fevinorte. Faremos de tudo para que ela seja de luta, classista e acima de tudo democrática. Que possamos ver nela nossos anseios atendidos enquanto vigilantes do norte”, afirmou.

Federação dirigida por lideranças legítimas

Agora, os sindicatos da região norte não dependem mais de uma federação em que os principais dirigentes não possuem nenhuma representação na categoria. Prova disso, é que o presidente Frank perdeu todas as eleições que disputou no sindicato de Manaus nos últimos 12 anos, o tesoureiro há quase 20 anos não é nem mais vigilante no Maranhão e o Secretário Geral preside um sindicato no interior do Pará, que não junta mais que 200 vigilantes. Também nunca apoiou as lutas dos vigilantes da região, a exemplo da campanha do risco de vida, contra os patrões caloteiros e, agora, é contra a campanha do Piso de R\$ 3 mil.

Além da articulação das campanhas salariais de 2015, a nova Federação e os Sindicatos já vêm trabalhando a campanha do Piso Salarial Nacional de R\$ 3 mil, os projetos de leis locais (governos e prefeituras) anticálote, além do apoio a aposentadoria especial para vigilantes.

Prestigiaram também a assembleia de fundação da nova Federação a Senadora Vanessa Graziottin (PCdoB/AM), autora da lei da periculosidade do vigilante; o Presidente da CNTV, José Boaventura, além de representantes e lideranças sindicais de Brasília e de sindicatos locais, como bancários, petroleiros, CTB, entre outros.

**A CNTV parabeniza a toda turma do Norte. Sindicato/Federação/Confederação é para lutar e defender trabalhador.**

Fonte: CNTV



## **Assembleia Geral extraordinária de fundação da FEVINORTE**

# Senadora Vanessa recebe agradecimento da categoria e reafirma compromisso com os vigilantes



Presidente da CNTV José Boaventura, fala da luta dos vigilantes de Manaus para tirar o sindicato das mãos dos patrões e do importante apoio que a Senadora Vanessa Graziottin (PCdoB/AM) tem dado aos vigilantes do Brasil

A presença da Senadora Vanessa Graziottin na Assembleia dos vigilantes em Manaus foi a primeira oportunidade das representações nacionais dos vigilantes agradecerem e homenagearem a parlamentar por ter acolhido, nos idos de 2004, o pedido dos vigilantes do Amazonas, que representou muito bem a

vontade dos vigilantes do Brasil, para que apresentasse um projeto de lei reconhecendo a profissão como periculosa.

O pedido foi acolhido, o projeto apresentado e com a mobilização da categoria e apoio de outros parceiros o PL virou a lei 12.740/2012. O Presidente da Confederação

Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura, transmitiu pessoalmente à senadora a gratidão e reconhecimento dos vigilantes de todo o Brasil. Ele afirmou ainda que a categoria do país inteiro também a consideravam a MADRINHA DOS VIGILANTES BRASILEIROS (título este já outorgado pelos amazonenses).

A Senadora se disse honrada em poder ter contribuído com a luta dos vigilantes, estendeu a outros parlamentares que como ela também foram importantes para a conquista dos da nossa categoria (citou como exemplo o Senador Paulo Paim e o Deputado Chico Vigilante) e se colocou “a postos” para apoiar e ajudar na luta pelo Piso Nacional de R\$ 3 mil.

Fonte: CNTV

## CNTV participa de reunião da UNI em Bogotá



CNTV assinou petição pedindo o fim do clima de hostilidade vivido pelos trabalhadores

A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), única representante internacional dos trabalhadores vigilantes do Brasil, participou de reunião da UNI Sindicato Global nos dias 10 e 11 de outubro. O encontro foi realizado em Bogotá, na Colômbia, e também contou com a presença de sindicalistas do Chile, Peru, Uruguai e Paraguai.

As constantes denúncias de agressão sofrida pelos trabalhadores da Prosegur, multinacional espanhola, tem preocupado os representantes dos vigilantes de toda a América do Sul. Além de expor as condições de trabalho de cada país, ficou definido que serão entregues 6.941 assinaturas de apoio à petição, para que a empresa de segurança privada tome as medidas necessárias para acabar com o clima de hostilidade vivido pelos trabalhadores.

O presidente do Sindicato dos Vigilantes de Petrópolis e secretário de Relações Internacionais da CNTV, Adriano Linhares, representou a Confederação em Bogotá. De acordo com Linhares, ficou decidido que um documento será protocolado na Prosegur Colômbia em protesto às agressões dos companheiros.

“Todos os representantes que estiveram na reunião assinaram e levaram uma cópia para seus países. Entregaremos aos representantes em forma de solidariedade”, contou Linhares.

Desde abril de 2014, a UNI encaminhou cinco cartas à Prosegur, expondo a gravidade da situação dos trabalhadores e a resposta obtida foi uma ameaça de ação judicial contra o Sindicato Global. Em 7 de outubro, a UNI denunciou a empresa espanhola ao Conselho de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas.

Fonte: CNTV



# Polícia diz que suposto serial killer 'matava por raiva', em Goiânia

A Polícia Civil apresentou na manhã desta quinta-feira (16) o vigilante Thiago Henrique Gomes da Rocha, de 26 anos, que é apontado como o autor de 39 mortes em Goiânia, entre elas 14 das 16 mortes cometidas por motociclistas investigadas por uma força-tarefa da corporação. O delegado que coordena os trabalhos da equipe, Deusny Aparecido, disse que ele é uma pessoa "fria": "Matava por raiva, raiva de tudo e de todos. Matava aleatoriamente, ele nunca teve vínculo com nenhuma dessas vítimas. Poderia ser eu, você, nossos filhos".

Dois dos crimes investigados pela equipe não foram assumidos pelo homem: a morte de Danielly Garmus da Silva, 23 anos, e a tentativa de homicídio de Daiane Ferreira de Moraes, 18. Entretanto, ele confessou outras duas mortes de mulheres que eram apurados de forma independente e, após a confissão, a polícia os incluiu na força-tarefa. São eles os homicídios de Arlete dos Anjos Carvalho, 16 e de outra mulher de primeiro nome Edimila, cuja polícia não deu mais detalhes.

Antes de apresentá-lo, a polícia avisou aos presentes na coletiva que ele ficaria afastado do público, pois não estava algemado nas pernas e poderia acontecer algo, pois o suspeito "fica alterado na presença de mulheres". Thiago não disse nada durante a apresentação. Procurado pelo G1, o advogado do jovem, Thiago Huascar, não atendeu às ligações até a publicação desta reportagem.

O momento da apresentação foi carregado de tensão. Emocionadas, famílias das vítimas que estavam no local gritavam para o homem e diziam que ele iria "pagar pelo que fez". Algumas pessoas passaram mal e tiveram que ser retiradas do local.

A polícia também mostrou a motocicleta encontrada com o suspeito. Outros objetos foram apreendidos na residência de Thiago, como roupas e tênis. Segunda a polícia, ele estava vestido com essas peças quando cometeu os crimes.

O vigilante foi preso na noite de terça-feira (14). Na manhã desta quinta-feira (16), ele tentou se matar na cela da Delegacia Estadual de Repressão a Narcóticos, onde está detido. O advogado do suspeito confirmou ao G1 que ele cortou os pulsos com o vidro da lâmpada. Ele foi socorrido pelo Corpo de Bombeiros e passa bem.

## Série de assassinatos

O primeiro crime da série de assassinatos contra mulheres em Goiânia ocorreu em 18 de janeiro deste ano, quando Bárbara Luiza Ribeiro Costa, de 14 anos, foi executada por um motociclista no Setor Lorena Park. A morte mais recente foi a de Ana Lídia Gomes, baleada em um ponto de ônibus no Setor Conjunto Morada Nova, no dia 2 de agosto. Um motociclista passou pelo local e disparou contra a garota, que não resistiu aos ferimentos.

Entre as outras mortes investigadas pela força-tarefa estão a da dona de casa Lílian Sissi Mesquita e Silva, de 28 anos,

em 3 de fevereiro, e a de Janaína Nicácio de Souza, de 25 anos, morta no dia 8 de maio. Todas as vítimas de série de assassinatos eram jovens, mas não tinham perfil parecido.

Ao contrário do que foi divulgado pela polícia no início das investigações, o delegado-geral da Polícia Civil, João Gorski, afirmou, na quarta-feira (15), que se trata de um caso de assassino em série. "Eu acredito que é um serial killer. No começo, ele matava aleatoriamente. No fim, ele estabeleceu um padrão", afirmou.

De acordo com a polícia, dentre os demais crimes cometidos pelo homem, estão mortes de moradores de rua e homossexuais. Os outros homicídios de mulheres não assumidos pelo homem, segundo Gorski, continuarão sendo investigados.

A polícia afirma que há cerca de um mês as investigações já apontavam para o suspeito como autor dos crimes, mas ele só foi preso na terça-feira (14), na Avenida Castelo Branco, na capital. Na residência dele também foi apreendido um revólver calibre 38.

No ano passado, o Ministério Público Estadual ofereceu denúncia contra o suspeito por furtar uma placa de uma motocicleta no estacionamento de um supermercado de Goiânia. Imagens de câmeras de segurança o mostram cometendo o crime.

Também no ano passado, ele foi preso em flagrante em uma motocicleta com placa roubada, mas foi solto. O caso foi registrado no 5º Distrito Policial.

Segundo a Polícia Civil, o jovem foi identificado em imagens registradas por câmeras de segurança no último domingo (12), próximo à lanchonete em que uma mulher foi agredida por um motociclista. O caso foi incluído na força-tarefa. Segundo testemunhas, o motociclista de capacete vermelho atirou na jovem, mas a arma falhou. Então, ele deu um chute na boca dela.

## Força-tarefa

A força-tarefa da Polícia Civil foi instaurada em 4 de agosto e investiga 15 assassinatos de mulheres, a execução de um homem, a tentativa de homicídio contra uma jovem e uma agressão a outra.

Participam do grupo 16 delegados, sendo os nove da Delegacia Estadual de Investigação de Homicídios (DIH), três que atuam em outras delegacias e mais três do interior do estado. Além deles, 30 agentes e dez escrivães integram a equipe.

Segundo a polícia informou no início das investigações, os crimes tiveram dinâmica semelhante e em todos eles os autores foram motociclistas. Porém, a corporação dizia não acreditar na ação de um serial killer porque os veículos usados foram de marcas e cilindradas diferentes, além das descrições físicas dos suspeitos não serem as mesmas.

Fonte: G1

### Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV  
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos  
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz  
Jornalista: Pricilla Beine  
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: [www.cntv.org.br](http://www.cntv.org.br)  
email: [cntv@terra.com.br](mailto:cntv@terra.com.br)  
Fone: (61) 3321-6143  
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11  
CEP: 73300-000 Brasília-DF